

Ficha do Visitante:

Nome:

Telefone:

E-mail:

1ª Vez que nos visita? ()

2ª Vez que nos visita? ()

Deseja:

1. Visita ()

2. Oração () Motivo: Saúde () Família ()

Outro

3. Participar de um Pequeno Grupo Multiplicador ()

4. Agendamento de Gabinete Pastoral via Secretaria da Igreja ()

Gostaria de registrar alguma impressão?

Anotações da Mensagem da Noite



IGREJA BATISTA MEMORIAL

Rua São Luiz, 223 – Adrianópolis

Fone: (92) 3233-2165 3637-7032

e-mail: memorialmanaus@bol.com.br

facebook: Igreja Batista Memorial

Instagram: www.instagram.com/memorialmanaus



Organizada em 24 de Maio de 1947
Pastor: Ricardo Rivadávia Lucena Sampaio
Ministério de Educação Cristã: Arliete Neves
Ministério de Música: Melissa Rebouças

Boletim Informativo

24 de Fevereiro de 2019 - edição 330

¹² *A noite está quase acabando; o dia logo vem. Portanto, deixemos de lado as obras das trevas e vistamo-nos a armadura da luz.* ¹³ *Comportemo-nos com decência, como quem age à luz do dia, não em orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e depravação, não em desavença e inveja.* ¹⁴ *Pelo contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne. (Romanos 13:11-14)*

Crente pode brincar Carnaval? E filhote de crente, pode? Mas é tão lindo, pastor, o senhor é radical demais ... a fantasia ficou incrível!

Mesmo parecendo absurdo, páginas de Facebook e Instagram estão pilhadas de fotos de filhos de cristãos e até mesmo cristãos, em “ingênuas” festas de Carnaval. É mister sabermos que, antes de nos envolver em algum movimento, não basta que haja ali beleza, alegria e festa. É preciso que saibamos a procedência delas, pois o mal é sutil.

Com base nas festas pagas egípcias, em honra a deusa grega Isis (que é a mesma Astaroth fenícia, posteriormente chamada de Afrodite em Roma), há os primeiros registros dessa festa; eram deusas da sensualidade, fertilidade, libertinagem. Desses 4.000 anos para cá, as procissões se tornaram desfiles e cresceram em abominação a Deus e em abuso da carnalidade, se mantendo, contudo, cada vez mais fiéis a depravação e vulgaridade. Em Roma, a festa “evoluiu e incorporou”, para a celebração, o deus grego Dionísio (ou Baco em Roma – daí a expressão “bacanais”), patrono do vinho, da fertilidade, da libido. Ocorria 40 dias antes da Páscoa e, portanto, era a “carne vale” (vai-te, carne, em latim). Daquela quarta feira em diante, ninguém comeria mais carne por 40 dias – era a chamada “Quaresma”.

Incorporado à cultura como forma de escape aos desejos carnavais, uma vez por ano, o Carnaval foi absorvido na Itália e França de forma curiosa: ricos trocavam de lugar com os pobres por 3 dias (o romance “O Príncipe e o Mendigo”, de Mark Twain, ilustra isso) ➡

